

12. AS PERCEPÇÕES DO SONÂMBULO



Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, é o que diz o Livro Sagrado. No passado essas palavras foram interpretadas como significando que o Criador teria o aspecto de um ser humano, a fisionomia de um homem velho (significando sabedoria) de barbas longas, como era de uso na época.

Numa interpretação moderna entendemos o homem como um ser espiritual, criatura formada pelo pensamento do Todo Poderoso. Podemos interpretar essa frase também como

significando o potencial criador que há no íntimo de cada ser, em expansão infinita descobrindo a si mesmo, vivendo períodos de alternância entre sombra e luz, dor e alegria. Esses períodos podem ser mais ou menos longos dependendo do poder do Espírito em enxergar a luz que existe dentro de si e que pode e deve ser usada para iluminar os cantões obscuros do seu próprio ser, sempre contando com a Providência Divina e o olhar compassivo de amigos espirituais que lhe acompanham na caminhada de aperfeiçoamento contínuo.

Através do sonambulismo a alma poderá observar a si mesma. Poderá viajar no tempo e enxergar as manchas do seu passado, localizar pontos negativos precisando de correção. Conseguirá anotar erros, descaminhos que enveredou ao alimentar ilusões, tropeços que mergulhou o Espírito em lágrimas e arrependimentos, expiações e culpas que machucam a sensibilidade daquele que começa a despertar para o bem e o que é positivo. Pode ver-se enredado em erros e desacertos, equívocos e deslizes multiplicando os seus sofrimentos.

Tais percepções podem gerar interpretações que lhe ajudem a superar o momento de sombra, compreendendo as próprias fraquezas, ressignificando as atitudes passadas e desfazendo as impressões anteriores. Esta atitude positiva perante si mesmo lhe colocará num novo patamar de progresso e luz ajudando-o a utilizar o passado como alavanca para o futuro, sem deixar-lhe prender nas amarras dos erros cometidos.

Por outro lado, o sonâmbulo também tem a possibilidade de, examinando a si mesmo, descobrir potenciais positivos nunca antes imaginados, examinar “flocos” de luz escondidos e subtilizados, compreendendo a fala de Jesus: “Vós sois a luz do mundo”. Entenderá o *sujeito* em transe que carrega em si o potencial divino do amor e do perdão, já que é filho de Deus, portanto, herdeiro da divindade.

Poderá localizar na sua alma bolsões de luz que podem iluminar, desde que consiga, através do próprio esforço, romper a película que os envolvem deixando a claridade espalhar-se para dissipar as trevas do erro e, conseqüentemente, da culpa.

Quando Jesus disse “sois deuses” quis referir-se à marca que Deus pôs em cada um de nós, como ponto luminoso e de substância divina, já que a criação do Pai tem que estar à Sua altura.

O sonâmbulo no seu trabalho de investigador também da psique humana pode localizar em si mesmo ou em outrem tanto aspectos negativos que podem ser transformados como aspectos positivos que necessitam de reforço para servirem de auxiliares no esforço cotidiano de crescimento a caminho da luz e do progresso espiritual.